

Tribuna

As cheias do Rio Caí



Roberto Braatz
Vereador - PDT

As enchentes relacionadas ao Rio Caí atingem os municípios de Harmonia, São Sebastião do Caí, Pareci Novo e Montenegro. Os estragos decorrentes das enchentes ou seus efeitos se fazem sentir mais nos municípios de São Sebastião do Caí e Montenegro. Nestes, milhares de pessoas ficam desabrigadas.

Nos anos de 2013 e 2014, foram feitos vários encontros técnicos e audiências públicas para tratar do assunto, haja vista que o Estado do Rio Grande do Sul havia disponibilizado recursos de mais de um milhão de Reais para fazer estudo visando minimizar os efeitos.

O estudo está pronto. E agora? Faltam mais duas etapas: o projeto e a sua execução. O estudo é a base, é a referência para elaboração do projeto. Sem ele, não há execução. Nunca se avançou tanto. Não podemos parar. Mesmo depois de elaborado o projeto e começada a execução, ainda vai levar anos para vermos a conclusão. Mas isto pode e não deve nos impedir de tomarmos atitudes no sentido de dar continuidade.

A enchente não atinge somente aqueles que têm as suas casas invadidas pelas águas. Mas vários estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços são prejudicados. Só para exemplificar, cinco escritórios de contabilidade ficam inacessíveis, quatro escolas não funcionam. Quase 2 mil alunos ficam sem aula. Boa parte destes não moram em áreas alagáveis. Em uma das maiores enchentes, até mesmo dois bancos não funcionam porque tanto os funcionários quanto os clientes

não podiam acessá-los. Não podemos esquecer que milhares de pessoas ficam sem luz nestes eventos. Por isso que se fala que os prejuízos, dependendo do porte da enchente, são da ordem de milhões de Reais. Não podemos ficar de braços cruzados e só lamentar. Como diz o Cristiano Braatz, temos que agir.

Por isso, propus ao vereador Naná que apresentássemos requerimento visando à elaboração de audiência pública. Ela aconteceu em agosto. Com a presença de representantes do governo do Estado. Quero destacar que a sugestão partiu do meu filho Cristiano Braatz. Morou em área de enchente. Sofreu como outros tantos com a água entrando na sua casa, estragando móveis, entre outros efeitos. Apesar de não mais ser atingido pela enchente, tendo em vista que mora em outro endereço, mas sensível e comprometido com os que sofrem, me fez a sugestão.

Percebemos, mais uma vez, que é fundamental não nos esquecermos do assunto. Continuamos mobilizados. Agora é mobilização política. Precisamos de recursos federais para elaborar o projeto. Em outubro, propus e aconteceu encontro na Câmara de Montenegro. No dia 10 de novembro, aconteceu outro em São Sebastião do Caí. Deverá acontecer mais um com a presença de deputados federais, vereadores e prefeitos, em novembro ainda, em São Sebastião do Caí.

ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS
Ligue para 3649-8600 e solicite